

Quarta-Feira, 13 de Maio de 2026

Tarcísio diz que tarifaço de Trump pode ser ‘janela de oportunidade’ para o Brasil

GUERRA COMERCIAL

Infomoney

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta terça-feira (8) que o tarifaço imposto pelos Estados Unidos pode ser uma “janela de oportunidade para o Brasil”.

“Temos que olhar o tema [das tarifas] com cuidado. Isso pode causar uma desorganização interna lá [nos Estados Unidos] também. Por não sermos tão relevantes em comércio exterior com os EUA, não fomos tão prejudicados. Criou-se uma janela de oportunidade para o Brasil. A tarifa pega Europa e Ásia, principalmente. Se a gente souber aproveitar, podemos abrir novos mercados, alguns que estavam fechados para nós”, afirmou o dirigente.

Ainda na avaliação do governador, o tarifaço pode servir como catalisador do acordo entre Mercosul e União Europeia. “Se soubermos conduzir com habilidade essa situação, podemos aproveitar muito bem”, disse Tarcísio.

O governador participa na manhã de hoje de um fórum de investimentos realizado pelo Bradesco BBI. Questionado sobre impactos das tarifas de Trump em setores como o agronegócio a indústria de São Paulo, com possíveis reflexos de uma invasão de produtos chineses, o governador evitou fazer uma relação direta com as medidas recém adotadas pelos Estados Unidos.



Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, participa de fórum sobre investimentos (Foto: InfoMoney | Mitchel Diniz)

Defesa da centro-direita

Durante o evento, Tarcísio saiu em defesa da centro-direita no Brasil dizendo que há uma preocupação genuína em “mover alavancas” e trazer “uma agenda moderna” para fazer o Brasil “aproveitar suas vocações e oportunidades”.

“[A centro-direita] pode vir com uma agenda de privatização, responsabilidade fiscal, aumento de eficiência”, exemplificou.

No último domingo, Tarcísio e outros seis governadores participaram do ato de anistia no último domingo (6) com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo o governador de São Paulo, isso mostra a capacidade de aglutinação para uma “grande aliança democrática que vai oferecer ao país um projeto viável.

“Ainda que seja necessário abrir mão de uma outra [candidatura] para se fazer esse desenho de forma competitiva em 2026”, disse o governador, se referindo às eleições. “Temos uma grande liderança que é o Bolsonaro, capaz de unir essas forças. [...] Essa aglutinação passa por ele”.

Questionado se seria um candidato à presidência do país na próxima eleição, Tarcísio respondeu que não e disse que está “focado em São Paulo”.

“Estamos animados com o rumo do nosso Estado, andando na direção certa”, afirmou, fazendo alusão ao nome do programa de investimentos do governo. “Este ano temos o maior orçamento para investimento da história [...] com um plano ousado, mas que estamos tocando com êxito”, afirmou.

Tarcísio relembrou ajustes feitos em sua gestão, como corte de cargos, privatização de empresas e revisão de benefícios tributários.

Na ocasião, Tarcísio também disse que São Paulo está buscando parcerias com governo federal e que a oposição deve ser deixada de lado quando essas parcerias “servem ao interesse do cidadão”.